

## A MARCA DE PAPAÍ

Bill Hybels

Decentemente, meu irmão e eu conversamos por uma hora, durante um almoço, a respeito das marcas que papai havia deixado em nossas vidas.

Papai não era um homem perfeito, mas era autenticamente masculino. Amava a Deus profundamente, era firme, mas também compassivo ao mesmo tempo.

Dan e eu nos lembramos das vezes que velejamos com ele no lago Michigan. Lembramo-nos das violentas tempestades com ventos de 70 quilômetros por hora. Todos os marujos costumavam voltar para o ancoradouro, mas papai sorria e dizia:

- Vamos em frente!

Conversamos sobre as sérias decisões de negócio que o vimos tomar. Estremecíamos só de lembrar sua firme mão disciplinadora, que corrigia nossos traços de rebeldia. Nunca duvidamos disso. Papai era forte, durão e totalmente masculino.

Por 25 anos, passou quase todas as tardes de domingo como voluntário no hospital estadual para doentes mentais, que atendia mais de cem mulheres portadoras de deficiências. Com gentileza e paciência, dirigia o momento de louvor do culto. Somente poucas mulheres conseguiam cantar, mas ele não se importava;

sabia que aquilo fazia com que se sentissem amadas. Ao terminar o culto, ficava próximo à porta para se despedir de cada uma delas, que costumavam lhe dar um beijo no rosto.

Ainda crianças, Dan e eu tivemos o privilégio de ver nosso pai, um homem com 1,90m de altura, pesando 110 quilos, totalmente masculino, tratar aquelas mulheres com tanta gentileza a ponto de marcar nossas vidas.

Se você é pai, que tipo de marcas está deixando em seus filhos, especialmente nos do sexo masculino?

Você sabia que seus meninos o observam como pequenos falcões? Estão formando a imagem do que é ser um homem, e você é o modelo.

Espero que vejam em você um amor profundo e comprometido com Deus. Espero que vejam em você tanto a determinação quanto a gentileza. Se isso acontecer, você os serviu da maneira correta, e eles lhe serão eternamente gratos.